

A HMAF é uma patologia responsável pelo aumento da mobilidade articular, sendo motivo de estudos com vasta publicação internacional. Porém, a influência da HMAF sobre a prevalência de lesões em atletas tem recebido pouca atenção na literatura. O presente trabalho pretende verificar a presença da HMAF em nossa população e comparar a incidência de lesões osteo-articulares entre portadores e não portadores da característica. A literatura internacional não relata a divisão dos atletas portadores de HMAF em graus de intensidade (leve, moderada e intensa), sendo nosso objetivo, também, aprimorar esta classificação, visto que em nosso projeto piloto foi comprovado que somente os portadores de HMAF intensa sofriam um número maior de lesões, estatisticamente significativo, quando comparado com os não portadores e portadores em graus leve e moderado. Foram selecionados atletas das modalidades de vôlei, basquete, ginástica olímpica, ginástica rítmica e futebol, divididos em dois grupos. O grupo 1 foi composto pelos atletas que apresentaram a HMAF e o grupo 2, pelos atletas que não apresentaram a HMAF. Os atletas foram acompanhados por um período de seis meses, sendo analisadas as lesões músculo-esqueléticas (entorses, luxações, tendinites e fraturas).